

## TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM VEÍCULOS LIGEIROIS

### ESTUDO DE OBSERVAÇÃO EM AMBIENTE DE AUTOESTRADA

**2024**

A APSI realizou em 2024 mais um estudo de observação sobre a forma como as crianças até aos 12 anos são transportadas em veículos ligeiros de passageiros, em ambiente de autoestrada.

Este estudo, efetuado desde 1996 com caráter anual, desde 2018 ocorre uma vez por triénio, dado que, como poderá constatar-se, não há flutuações relevantes nos resultados de ano para ano.

O presente relatório pretende, assim, apresentar os dados referentes a 2024 e simultaneamente, estabelecer uma comparação com os triénios anteriores.

Com este estudo a APSI pretende avaliar a evolução da taxa de utilização de sistemas de retenção por crianças, a correta utilização destes sistemas, assim como a taxa de proteção das crianças quando transportadas no automóvel.

#### RESULTADOS GERAIS - 2024

	TOTAL DE CRIANÇAS	GRUPOS ETÁRIOS	
	0-12 anos (941)	0-3 anos (245)	4-12 anos (696)

(%)	Taxa de utilização de SRC	Utilização correta	Taxa de utilização de SRC	Utilização correta	Taxa de utilização de SRC	Utilização correta
<b>2024</b>	<b>86,3</b>	<b>68,5</b>	<b>93,8</b>	<b>70</b>	<b>83,6</b>	<b>67,9</b>

**Quadro 1 - Percentagem de crianças que utiliza sistemas de retenção e percentagem de utilização correta destes sistemas – 2024**

#### *Crianças dos 0 aos 12 anos*

Cerca de 14% do total das crianças observadas viaja sem qualquer proteção (ao colo ou à solta), sendo que, no grupo das crianças mais novas (0 – 3 anos) esta percentagem é mais baixa (6% apr.);

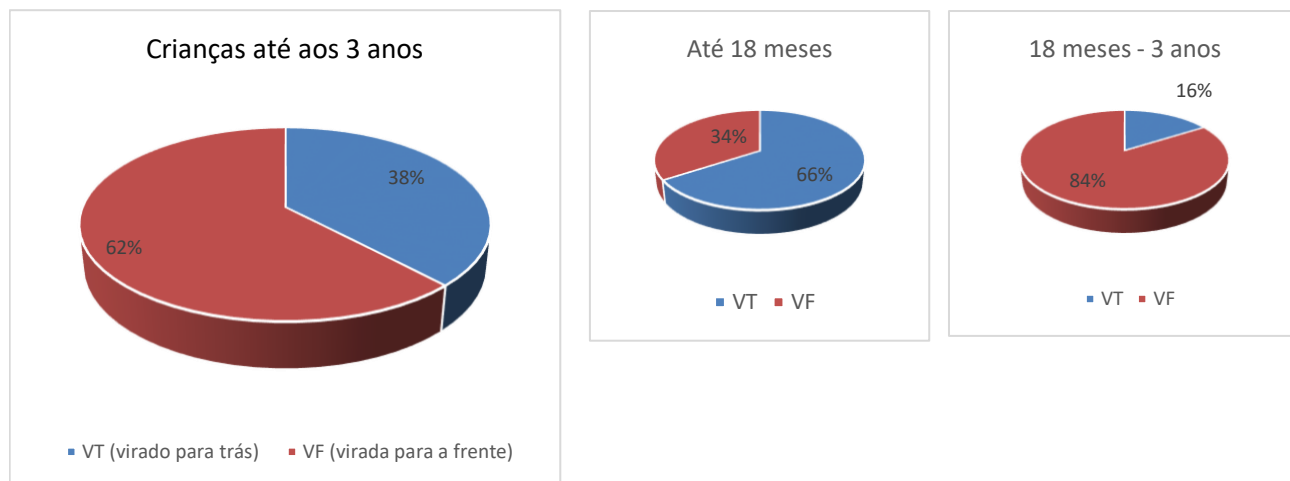
Aproximadamente 86% das crianças usa um sistema de retenção, mas 31,5% apresentam erros de utilização.

#### *Comparação entre grupos etários*

A taxa de utilização de sistemas de retenção é mais elevada entre os 0 e os 3 anos (mais 10% aproximadamente que no grupo etários dos 3 aos 12 anos), assim como a taxa de utilização correta (ainda que ligeiramente).

### Grupo dos 0 aos 3 anos

A taxa de utilização de sistemas de retenção voltados de costas para o sentido do trânsito, nesta faixa etária, é de aproximadamente 38%. Nos bebés e crianças até aos 18 meses sobe para quase 66%. Dos 18 meses aos 3 anos é de 16%.



**Gráfico 1 - Percentagem de crianças até aos 3 anos que utiliza sistemas de retenção de costas para o sentido do trânsito (2024)**

### Comparação com triénio anterior

	TOTAL DE CRIANÇAS		GRUPOS ETÁRIOS			
	0-12 anos		0-3 anos		4-12 anos	

0-12 anos: N= 1886 | 2016; N= 1615 | 2017; N = 781 | 2018; N = 711 | 2021

(%)	Taxa de utilização de SRC	Utilização Correta SRC	Taxa de utilização de SRC	Utilização Correta SRC	Taxa de utilização de SRC	Utilização Correta SRC
<b>2016</b>	90,5	57,3	94,1	59,9	89,3	56,7
<b>2017</b>	91	65,8	96	59,8	89,1	68,3
<b>2018</b>	89,2	59,8	93,5	63,9	87,6	58,2

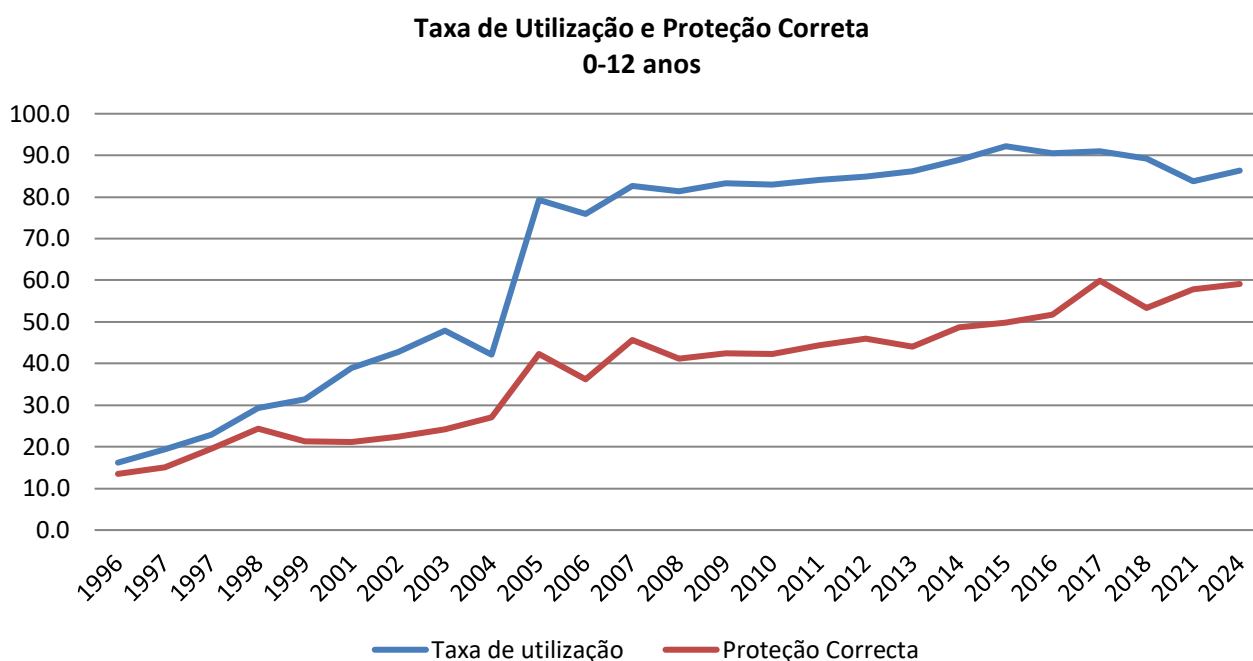
<b>2021</b>	83,8	69	88,2	68,8	82,4	69
<b>2024</b>	<b>86,3</b>	68,5	<b>93,8</b>	70	<b>83,3</b>	67,9

**Quadro 2 - Percentagem de crianças que utiliza sistemas de retenção e percentagem de utilização correta destes sistemas – 2016-2018 e 2021 e 2024**

A taxa de utilização de sistemas de retenção, em 2024, aumentou face ao anterior estudo (2021), no entanto, ainda é mais baixa que a verificada no triénio 2016-2018. Este facto verificou-se em ambos os grupos etários.

Por outro lado, do que pudemos observar, a taxa de utilização correta destes sistemas tem vindo a aumentar, facto verificado em ambos os grupos etários, que entre os 0 e os 3 anos atinge os 70%.

## EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



**Gráfico 2 - Percentagem total de crianças que utiliza sistemas de retenção e de crianças que são transportadas corretamente - evolução 1996-2024**

Até 2017 verificou-se uma subida progressiva da utilização de sistemas de retenção para crianças, que se acentuou entre 2004 e 2005 sobretudo no grupo das crianças entre os 4 e os 12 anos. Apesar de algumas flutuações ligeiras a tendência de aumento da utilização de sistemas de retenção no transporte das crianças nos automóveis foi constante, atingindo, nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 os valores mais elevados de sempre.

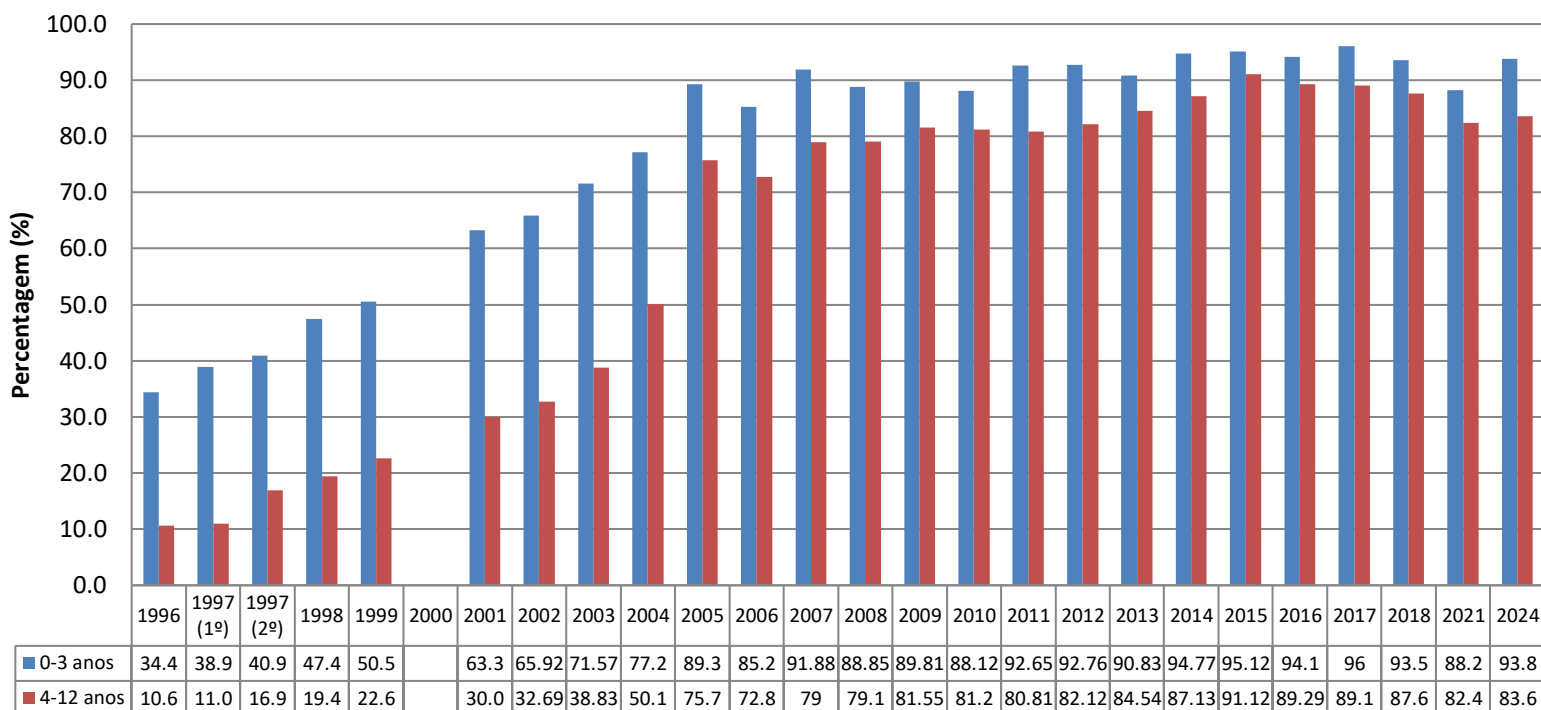
Apesar disso a taxa de utilização correta destes sistemas manteve-se estável durante muitos anos e à volta dos 50%.

Em 2021 a taxa de utilização de sistemas de retenção baixou para valores idênticos a 2010, contrariando a tendência até então verificada de aumento progressivo do uso destes sistemas pelas famílias, em Portugal. Em 2024 esta taxa aumentou, face ao estudo prévio, embora sem atingir os valores anteriores.

Por outro lado, aparentemente, no grupo de crianças que usa sistemas de retenção a correta utilização tem vindo a aumentar progressivamente nos últimos anos, tendo atingido os valores mais elevados de sempre nos últimos estudos (a rondar os 69%).

Ambas as situações se verificaram nos dois grupos etários em estudo.

### Taxa de Utilização SRC 0-3 anos e 4-12 anos



**Gráfico 3 - Percentagem de crianças que utiliza sistemas de retenção por grupo etário - evolução 1996-2024**

No geral, estes resultados significam que a proteção das crianças que viajam de carro tem aumentado de forma progressiva, no entanto, com valores que ficam muito aquém do desejável: nos últimos 2 estudos (2021 e 2024) a rondar os 58% em média. Na prática, isto significa que apenas 58% das crianças que são transportadas no automóvel viajam em segurança.

## CONCLUSÕES

O número de crianças devidamente protegidas quando transportadas no automóvel tem aumentado nos últimos anos, sendo, no total da amostra, de aproximadamente 59%.

É de salientar que, no grupo das crianças que utiliza um sistema de retenção, os erros de escolha e instalação dos sistemas de retenção têm diminuído ao longo dos anos, com uma taxa de utilização correta, atualmente, de 68,5%.

No entanto, é de notar que 14% das crianças ainda viajam em autoestrada sem qualquer tipo de retenção, à solta ou ao colo. Este facto é especialmente preocupante se considerarmos que, regra



geral, este ambiente é percecionado pelas famílias como mais perigoso. Este número aumenta para 16% no grupo etário das crianças com mais de 3 anos.

Relativamente ao grupo das crianças mais pequenas, do nascimento até aos 3 anos, é de referir que, apenas 38% viaja de costas para o sentido do trânsito, apesar da recomendação para o transporte das crianças voltadas para trás até ao mais tarde possível.

**Em 2024, esta monitorização foi realizada no dia 14 de julho, nas Portagens de Alverca, Grijó e Pinhal Novo.**

**A APSI agradece a colaboração da Brisa e a participação de todos/as os/as voluntários que estiveram envolvidos nas observações e no tratamento dos dados.**

**APSI, outubro de 2024**